

VOCALIDADES NÃO NORMATIVAS

Luiza Góes¹ Amanda Rinnert², Luiza Pinheiro Fuchs Ramos³, Daiane Dordete Steckert Jacobs⁴.

1. Acadêmica do curso de Licenciatura em Teatro - CEART - bolsista PROBIC/UDESC.
2. Acadêmica do curso de Licenciatura em Teatro - CEART - bolsista PROBIC/UDESC.
3. Acadêmica do curso de Licenciatura em Teatro - CEART - bolsista PROBIC/UDESC.
4. Orientadora, Departamento de Artes Cênicas - DAC - CEART - ddordete@gmail.com

Palavras-chave: Voz. Teatro Narrativo. Feminismo.

Este resumo é um relato da experiência vivenciada no projeto de pesquisa *Vocalidades Performativas no Teatro Narrativo Feminista*, coordenado pela Profa. Dra. Daiane Dordete, do qual participamos como Bolsistas de Iniciação Científica do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Essa pesquisa iniciou no segundo semestre de 2018, com as acadêmicas Amanda Rinnert, Luiza Fuchs e Arthur Rogoski⁵, e posteriormente com a entrada da acadêmica Luiza Góes. Nesse semestre realizamos a leitura e discussão do livro de teoria feminista *Gênero: conceitos-chave em filosofia*, de Tina Chanter, e da tese *Possível Cartografia para um corpo vocal queer em Performance*, de Daiane Dordete. Realizamos ainda o levantamento e a catalogação de outras obras de teoria e literatura narrativa encontradas e identificadas como feministas pelo grupo. No semestre seguinte, iniciamos a pesquisa prática com contos que catalogamos nessa investigação. São eles: *Amora*, de Natália Borges Polesso⁶ e *Maria*, de Conceição Evaristo⁷. Assim, este resumo é escrito por todas nós para registrar a trajetória de nossa pesquisa, que inicia com um breve levantamento bibliográfico de obras feministas, desencadeando algumas experiências práticas de teatro narrativo feminista.

Neste texto, relatarei a experiência prática realizada pelo grupo a partir dos contos citados anteriormente, que culminaram em uma ação intitulada Conversa-debate-prática na II Semana da Voz⁸.

A Conversa-debate-prática ministrada pelo grupo, no Espaço II localizado no prédio das Artes Cênicas do Campus I da UDESC, teve como participantes estudantes de artes cênicas da UFSC, de música e teatro da UDESC, além da comunidade externa. Iniciamos com as práticas, um alongamento de corpo e respiração, técnica chamada *Release Technique*

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Teatro - CEART - bolsista PROBIC/UDESC.

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Teatro - CEART - bolsista PROBIC/UDESC.

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Teatro - CEART - bolsista PROBIC/UDESC.

⁴ 4. Orientadora, Departamento de Artes Cênicas - DAC - CEART - ddordete@gmail.com

⁵ Arthur Rogoski se formou no final de 2018, sendo então substituído pela acadêmica Luiza Góes.

⁶ Natalia Borges Polesso é escritora e cronista, doutora em Teoria da Literatura pela PUCRS.

⁷ Maria da Conceição Evaristo de Brito (Belo Horizonte, Minas Gerais, 1946). Romancista, contista e poeta

⁸ O Centro de Artes (Ceart) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) promoveu de 13 a 17 de abril de 2019 a 2ª Semana da Voz, evento artístico-acadêmico realizado em consonância com o Dia Mundial da Voz - comemorado anualmente dia 16 de abril, pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. O evento na UDESC-CEART foi realizado pelo programa de Extensão Viva Voz, coordenado pela professora Alicia Cupani.

guiado pela Profa Dra Daiane Dordete, seguindo para o exercício da Dança dos Ventos, que consistia em fortalecer os apoios vocais, guiado pela colega Luiza Fuchs. Em seguida, a colega Amanda Rinnert ministrou o Jogo do Maestro, formaram-se duplas, onde uma pessoa era o “maestro” e conduzia intensidade, altura, timbre e velocidade da voz de sua parceira. A última prática foi ministrada por mim, que consistia na leitura do texto Amora, seguindo no sentido do exercício de desmembramento da narrativa, que causou um debate posterior sobre como poderíamos relacionar essa outra forma de narrar, com o estudo dessas vocalidades e corporeidades não normativas, não naturalizadas.

Em nossos encontros com o grupo, realizamos leituras dos textos e em seguida partimos para alguns exercícios, que tinham como objetivo, explorar as diferentes formas de sonorizar as palavras. Exercícios que estimulavam a articulação das palavras, como o “Blá-Dlá-Glá” (sendo repetido com todas as vogais, ex: Blé-Dlé-Glé), e o Prá-trá-Crá (ex: Pri-Tri-Cri). Foi realizada, também, uma prática de desmembramento das palavras do texto utilizado, em que realizamos a leitura do mesmo, com foco em transformar a forma como ele é narrado, buscando diferentes sonoridades e dando novos significados para algumas palavras. Relaciono esta prática em questão, com o capítulo “*Uma questão de escuta?*” em “*Possível cartografia para um corpo vocal queer em performance*”, e o conceito de Poesia Sonora do século XX, de Philadelpho Menezes (1992),

A autora, então, afirma:

A vocalidade, na vida e nas artes, revela não só a impressão gerada por uma voz, mas um modo de escuta no qual essa voz foi culturalmente treinada. Não há medidas para a musicalidade ou para a vocalidade, nem para as relações estabelecidas entre consonância e dissonância nas culturas, mas há contextos normatizadores de escuta e produção. (JACOBS, 2015, p.143)

Reflito, então, que durante este semestre como pesquisadora de narrativas feministas, penso sobre como existe uma necessidade de externalizar essa pesquisa para aqueles que não possuem acesso ao material acadêmico, em outro lugar com outras pessoas, outros corpos. Destaco aqui o momento da semana da voz como um dos mais importantes, pra mim, neste semestre, justamente por poder realizar essa troca com outros corpos e outras pessoas. Como graduanda, é de meu interesse buscar compreender e aplicar os exercícios relacionados a este desmembramento, tanto como atriz/performer, como, professora de teatro.

REFERÊNCIAS

- POLESSO, Natália Borges. **Amora**. Porto Alegre: Não Editora, 2015.
- CHANTER, Tina. **Gênero: conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- EVARISTO, Conceição. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.
- MENEZES, Philadelpho (org). **Poesia sonora: poéticas experimentais da voz no século XX**. São Paulo: EDUC, 1992.
- MENEZES, Philadelpho. Introdução In: MENEZES, Philadelpho (org). **Poesia sonora: poéticas experimentais da voz no século XX**. São Paulo: EDUC, 1992.
- JACOBS, Daiane Dordete Steckert . **Possível Cartografia para um corpo vocal queer em Performance**. Tese (Doutorado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Programa de Pós-Graduação em teatro, Florianópolis, 2015.